

# Demasiadamente Humana...

Uma força de sutil fragilidade,  
Um espírito venturoso e de aventura  
Aguardando um tempo que já se vive,  
Tecendo o amanhã prematuro.

Cândida lua cheia d'uma vida minguante,  
O céu dos céus na terra,  
Uma longínqua proximidade.

Espírito único e paradoxal,  
Embora de tríplice vertente,  
A primeira pessoa dum plural singular.

Eternidade do meu eu finito,  
Homofônica de distinta grafia,  
Não simplesmente uma humana mulher,  
Mas, sobretudo, uma mulher muito humana...

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/demasiadamente-humana>